



Mini Viveiro em Casa

Como multiplicar, podar e transplantar qualquer planta — e ter muitas plantas a partir de uma só.

ESTAQUIA

ALPORQUIA

DIVISÃO

PODA

TRANSPLANTE

VIVEIRO

A Planta que Não Para de Crescer — Nem de Dar Plantas

Existe um princípio que todo jardineiro experiente sabe, mas que raramente é ensinado para quem começa: **uma única planta saudável pode se tornar dezenas de plantas**. Sem custo. Sem viveiro. Com o que você tem em casa.

Multiplicar plantas não é uma habilidade avançada reservada para especialistas. É um conjunto de técnicas simples — estaquia, divisão, alporquia — que qualquer pessoa pode aprender e aplicar com ferramentas básicas. O conhecimento é o único insumo necessário.

Além da multiplicação, este guia aborda dois processos fundamentais que fazem parte do ciclo de qualquer planta em vaso: a **poda** (que mantém a planta saudável, compacta e produtiva) e o **transplante** (que permite crescimento contínuo e substrato renovado). Dominar esses três processos é dominar completamente o ciclo de vida das suas plantas.

✔ O Que Você Aprenderá Aqui

Este guia cobre cinco grandes temas: estaquia em água e substrato, divisão de touceiras, alporquia, multiplicação por folhas e brotos, poda por tipo e espécie, transplante passo a passo, e montagem de um mini viveiro funcional com materiais acessíveis. No final, uma tabela completa de referência rápida por espécie.

Por Que Multiplicar Vale a Pena?

O Custo Real das Plantas

O gasto recorrente com plantas de interior é maior do que a maioria percebe. Uma planta de tamanho médio em viveiro custa entre **R\$30 e R\$150** — dependendo da espécie. Se você perde uma planta, perde o investimento. Se você quer presentear alguém, precisa comprar.

Quem sabe multiplicar joga em outro nível. A jiboia da sala vira três jiboias em dois meses. A monstera de um amigo que você admira pode se tornar a sua. A orquídea que floresceu no ano passado pode gerar uma filha que vai florescer no próximo.

O Benefício Menos Óbvio

Quem multiplica aprende a observar as plantas com muito mais atenção. Você começa a notar os nós, as raízes aéreas, a saúde dos caules. Esse olhar treinado é o mesmo que vai te ajudar a identificar problemas antes que se tornem irreversíveis.



Economia Real

Uma jiboia comprada em viveiro custa entre R\$25 e R\$60. Quatro estacas de uma jiboia saudável geram quatro novas plantas em 4–6 semanas, com custo zero. Em um ano, multiplicando periodicamente, você pode ter um acervo que valeria **centenas de reais** — a partir de uma única planta.

Estaquia

O método mais versátil: caule, água, substrato. A estaquia é o método de multiplicação mais usado para plantas de interior — simples, com alta taxa de sucesso e funciona para dezenas das espécies mais populares.

Estaquia em Água

Método mais visual — você acompanha o desenvolvimento das raízes dia a dia. Muito gentil para iniciantes.

- Dificuldade: Muito Fácil
- Enraizamento: 2 a 6 semanas
- Taxa de sucesso: 70–90%

Estaquia em Substrato

Produz plantas mais adaptadas desde o início — raízes já se formam prontas para absorver nutrientes do solo.

- Dificuldade: Fácil
- Enraizamento: 3 a 8 semanas
- Taxa de sucesso: 60–85%

Estaquia de Folha

Algumas espécies regeneram uma planta inteira a partir de uma única folha — uma das maravilhas da botânica.

- Dificuldade: Fácil a Moderado
- Enraizamento: 4 a 12 semanas
- Taxa de sucesso: 40–70%

Estaquia de Caule em Água — Passo a Passo

01

Escolha o Caule

Escolha um caule saudável, sem sinais de doença ou pragas.

02

Faça o Corte

Corte logo abaixo de um nó com tesoura esterilizada. A estaca deve ter 10–15 cm e pelo menos 2 nós.

03

Prepare a Estaca

Remova todas as folhas dos nós que ficarão submersos — folhas na água apodrecem e matam a estaca.

04

Coloque na Água

Use água filtrada ou deixada em repouso 24h. Troque a cada 5–7 dias. Luz indireta brilhante.

05

Transplante

Quando as raízes tiverem 3–5 cm — não espere ficarem longas demais, pois adaptam-se pior ao substrato.

✓ Ideal Para

Jiboia, Filodendro, Pothos, Impatiens, Begônia, Tradescantia, Coleus, Hortelã

✗ Não Funciona Bem Em

Suculentas, Cactos, Roseiras (preferem substrato), Espada-de-São-Jorge

Estaquia de Caule em Substrato

Enraizar diretamente no substrato produz plantas mais adaptadas desde o início — as raízes já se formam prontas para absorver nutrientes do solo, sem passar pelo stress de transição da água para o substrato. O resultado final é geralmente uma planta mais robusta.

01

Corte em Ângulo

Corte estaca de 10–15 cm logo abaixo de um nó, com corte em ângulo de 45°.

03

Aplique Hormônio

Opcional (aumenta sucesso em 30–40%): mergulhe a base em hormônio enraizador em pó ou gel (AIB/ANA).

05

Crie Efeito Estufa

Regue levemente e cubra com garrafa PET ou saco plástico transparente. Mantenha levemente úmido.

✓ Ideal Para

Roseiras, Lavanda, Suculentas, Orégano, Alecrim, Hortênsia, Ficus, Monstera

02

Prepare as Folhas

Remova folhas dos 2/3 inferiores para reduzir transpiração; mantenha 2–4 folhas no topo.

04

Use Substrato Leve

Mistura de 50% vermiculita + 50% perlita, ou areia grossa. Faça um furo com palito e insira a estaca.

06

Teste o Enraizamento

Após 3 semanas: puxe suavemente — resistência indica raízes formadas.

✗ Não Funciona Bem Em

Plantas aquáticas; espécies muito sensíveis à falta de umidade

Hormônios Enraizadores e Estaquia de Folha

Vale Usar Hormônio Enraizador?

Hormônios enraizadores contêm auxinas — substâncias que estimulam a formação de raízes adventícias. Os dois mais comuns são **AIB** (Ácido Indolbutírico) e **ANA** (Ácido Naftalenoacético), disponíveis em pó ou gel.

Para a maioria das plantas de interior populares (jiboia, filodendro, pothos), o hormônio é opcional. Para espécies mais difíceis (roseiras, alecrim, lavanda, ficus robusta), o hormônio faz uma diferença real: pode aumentar a taxa de sucesso em **30 a 50%** e acelerar o processo em até metade do tempo.

Hormônio Caseiro: Mel

O mel puro de abelha contém compostos antimicrobianos e pequenas quantidades de auxinas naturais. Mergulhe a base da estaca em mel não processado antes de plantar. Não é tão eficaz quanto o hormônio sintético, mas é uma alternativa natural válida — e reduz o risco de infecção fúngica.

Estaquia de Folha — Passo a Passo

Ideal para: Suculentas, Begônia Rex, Sansevieria, Echeveria, Sedum, Haworthia

1. Para suculentas: torça a folha com movimento firme — deve sair limpa, com a base intacta
2. Para espada-de-São-Jorge: corte folhas em segmentos de 5–8 cm. Marque a orientação (qual lado é o de baixo)
3. Para begônia rex: coloque a folha inteira sobre substrato úmido, faça pequenos cortes nas nervuras
4. Deixe as folhas de suculenta descansar em superfície seca por 2–3 dias (formação de calo cicatricial)
5. Coloque sobre substrato levemente úmido; não enterre — apenas apoie a base
6. Brumas leves a cada 2–3 dias; evite encharcar
7. Miniaturas surgirão na base após 4–8 semanas — transplante quando tiverem 3–4 cm

Esterilização de Ferramentas: Passo Obrigatório

Um corte feito com ferramenta contaminada pode introduzir fungos ou bactérias diretamente no tecido exposto da planta — especialmente fatal para estacas jovens sem defesas estabelecidas. Este passo é ignorado por **90% dos iniciantes** e é responsável por grande parte das falhas de enraizamento.

Método	Como Fazer	Eficácia	Quando Usar
Álcool 70%	Limpe a lâmina com algodão embebido; aguarde 30s	Alta	Uso cotidiano — rápido e prático
Hipoclorito de sódio	1 parte em 9 partes de água; mergulhe por 5 minutos	Muito alta	Surtos de doença; plantas muito sensíveis
Fogo (isqueiro)	Passe a chama pela lâmina por 5s; deixe esfriar	Alta	Campo, sem acesso a álcool
Água fervente	Ferva a ferramenta por 10 minutos	Alta	Tesouras e facas; evite para alicates

 **Esterilize Sempre Entre Plantas**

Se você usar a mesma ferramenta sem esterilizar em várias plantas seguidas, corre o risco de propagar patógenos de uma planta doente para plantas saudáveis. O hábito de esterilizar entre cada planta (não apenas no início) é o que separa jardineiros experientes dos iniciantes.

Divisão de Touceiras

A divisão é o método de multiplicação mais seguro de todos — porque você não está tentando criar raízes a partir do zero. Você está simplesmente separando uma planta que já tem múltiplos centros de crescimento, dando a cada um um vaso próprio e um novo ponto de partida.

Planta	Sinal de Que É Hora	Onde Dividir	Melhor Época
Samambaia	Raízes saindo pelos furos; frondes amontoadas	Divida o rizoma com faca; cada parte precisa de frondes e raízes	Primavera
Maranta e Calathea	Múltiplos brotos visíveis; vaso muito compacto	Separe os rizomas; cada um com pelo menos 2–3 folhas	Primavera ou início do verão
Espada-de-São-Jorge	Rebentos (filhotes) aparecendo ao lado	Corte o rizoma que conecta o filhote à planta-mãe	Qualquer época
Zamioculca	Múltiplos caules; vaso sem espaço	Separe os rizomas tuberosos — cada tubérculo pode ser uma planta nova	Primavera
Antúrio e Lírio-da-paz	Broto laterais já formados com folhas próprias	Corte próximo à base mantendo raízes no filhote	Primavera

Passo a Passo: Como Dividir Corretamente

1

Prepare o Ambiente

Regue a planta 24h antes. Prepare os novos vasos com substrato adequado. Esterilize todas as ferramentas de corte.

  Nunca divida uma planta que está com stress (muito seca, doente, recém-transplantada). Espere até que esteja estável e em crescimento ativo.

2

Retire e Avalie as Raízes

Vire o vaso e retire a planta amparando a base do caule. Retire o excesso de substrato e identifique os pontos naturais de separação: onde os rizomas se bifurcam.

  Se as raízes estiverem muito emaranhadas, mergulhe o torrão em uma bacia com água por 5–10 minutos.

3

Divida com Cortes Limpos

Para rizomas tenros: separe com as mãos se possível. Para rizomas lenhosos: use faca bem afiada e esterilizada. Cada divisão deve ter pelo menos 2–3 folhas, raízes viáveis e um ponto de crescimento ativo.

  Um corte limpo e reto cicatriza muito mais rápido do que um corte irregular e rasgado. Prefira cortar do que rasgar.

4

Plante e Cuide Pós-Divisão

Plante cada divisão no centro do novo vaso. Regue bem logo após o plantio. Coloque em local com luz indireta por 2–3 semanas. Não fertilize nos primeiros 60 dias.

  Se a divisão estiver murchando muito após uma semana, cubra frouxamente com saco plástico transparente por 5–7 dias.

Alporquia

A alporquia (ou mergulhia aérea) é uma técnica fascinante porque **inverte a lógica da estaquia**: em vez de cortar e depois esperar as raízes, você faz as raízes crescerem primeiro, enquanto o ramo ainda está conectado à planta-mãe. Só depois de ver raízes robustas formadas você faz o corte.

Isso significa que a taxa de sucesso é praticamente de **100%** — a nova planta nunca passa por um período vulnerável sem raízes. É o método ideal para plantas difíceis de enraizar por estaquia, para galhos grossos que não cabem num copo d'água, e para plantas que você quer multiplicar sem risco de perda.

Quais Plantas São Ideais para Alporquia?



Monstera deliciosa

Especialmente quando o caule aéreo está muito longo e "caindo"



Ficus elástica e Lyrata

Enraizamento difícil por estaquia — excelente por alporquia



Dracena

Ideal quando a planta fica alta demais e o tronco inferior fica pelado



Filodendro de Caule Grosso

Especialmente *P. bipinnatifidum* e espécies de caule espesso



Quando Usar Alporquia em Vez de Estaquia

Use alporquia quando: (1) o caule é muito grosso para um copo d'água; (2) a espécie tem baixa taxa de enraizamento por estaquia; (3) você quer garantia máxima de sucesso; (4) quer uma nova planta de tamanho já considerável, com folhas maduras.

Passo a Passo da Alporquia



O processo completo da alporquia garante que a nova planta nunca passe por um período vulnerável sem raízes — a taxa de sucesso é praticamente de 100% quando executado corretamente.

Detalhes Críticos

- **Método do anel:** Remova um anel completo de casca com 2–3 cm de largura, cortando até o câmbio
- **Musgo sphagnum:** Umedeça até estar bem úmido mas sem gotejamento; forme bola de 5–8 cm
- **Vedação:** Envolver completamente com filme plástico transparente, vedando bem embaixo e em cima
- **Raízes prontas:** Quando atingirem 3–5 cm e preencherem bem o musgo

⚠ Atenção ao Plantar

Retire o plástico com cuidado — **NÃO retire o musgo**; plante com o musgo ainda presente. As raízes já adaptadas ao musgo se integrarão ao substrato naturalmente.

Plante imediatamente após o corte — as raízes aéreas são sensíveis e desidratam rapidamente fora da proteção do musgo.

A planta-mãe rebrotará no ponto do corte — não a descarte.

Folhas, Brotos e Divisão de Bulbos

Algumas plantas têm estratégias de reprodução tão engenhosas que parecem magia. Orquídeas produzem plantas-filhas nos hastes florais. Samambaias liberam esporos. Suculentas regeneram de uma folha solta. Entender como cada espécie se multiplica naturalmente é a chave para escolher o método certo.

Suculentas e Echeverias: Multiplicação por Folha

01

Torça a Folha

Torça suavemente de lado a lado até sair limpa — a base deve estar intacta. Folha sem base não propaga.

03

Posicione no Substrato

Coloque sobre substrato levemente úmido (50% areia grossa + 50% terra de suculenta). Não enterre — apenas apoie.

05

Aguarde a Roseta

Após 2–4 semanas, brota uma roseta em miniatura na base. Após 6–10 semanas, a folha-mãe murcha — isso é normal.

02

Forme o Calo

Deixe em superfície seca e à sombra por 2–3 dias. Forma-se um calo seco na base — isso previne apodrecimento.

04

Brume Levemente

Brume a cada 2–3 dias. Nunca encharque. O processo parece não estar acontecendo nas primeiras duas semanas — mas está.

06

Transplante

Transplante quando a roseta tiver 3–4 cm. A nova planta já se sustenta sozinha.

Orquídeas, Espada-de-São-Jorge e Samambaias

Orquídeas: Keikis (Plantas-Filhas)

Algumas orquídeas — especialmente as Phalaenopsis — produzem **keikis**: miniplantas que crescem diretamente nos nós da haste floral. O keiki deve ser removido somente quando tiver pelo menos 3–4 raízes com mais de 3 cm de comprimento.

1. Aguarde o keiki desenvolver pelo menos 3 raízes com 3–5 cm cada
2. Com tesoura esterilizada, corte a haste deixando 2–3 cm de pedúnculo em cada lado
3. Plante em substrato específico para orquídeas (casca de pinus ou coco triturado grosso)
4. Use vaso transparente para monitorar as raízes
5. Não fertilize nos primeiros 60 dias

Espada-de-São-Jorge: Dois Métodos

Método 1 — Divisão de Rebentos (Mais Rápido, Mantém Variegação): Separe os filhotes cortando o rizoma com faca esterilizada. Este é o **único método que preserva a variegação** das cultivares amarelas.

Método 2 — Estaquia de Folha em Segmentos (Mais Plantas, Mais Tempo): Corte folhas em segmentos de 5–8 cm. Marque a orientação — plantar invertido não funciona. Brotos surgem após 6–12 semanas.

Samambaias: Multiplicação por Esporos

A multiplicação por esporos pode levar 6 a 12 meses — mas é extremamente satisfatória. Esporos são encontrados na face inferior das frondes adultas (os soros marrons que muitas pessoas confundem com pragas).

1. Identifique frondes com soros marrons maduros (não pretos nem brancos)
2. Corte a fronde e coloque num envelope de papel por 24–48h
3. Distribua os esporos sobre substrato úmido, estéril e muito fino
4. Cubra com tampa transparente — esporos precisam de umidade constante
5. Após 4–8 semanas: tapete verde baixo aparece (protalos)
6. Após 3–6 meses: frondes reais emergem. Transplante quando tiver 3–5 cm

 **Alternativa Mais Simples:** Para multiplicação rápida de samambaias, a divisão de touceiras (Cap. 2) é muito mais prática e tem resultado imediato.

Poda Inteligente

A poda é uma das intervenções mais poderosas que você pode fazer numa planta — e uma das mais mal compreendidas. Muitas pessoas evitam podar por medo de 'machucar' a planta. A realidade é o oposto: **uma planta podada corretamente responde crescendo mais vigorosa, mais ramificada e mais bonita do que antes.**

Os Quatro Tipos de Poda

Poda de Manutenção Remover folhas e galhos mortos, danificados ou doentes Quando: O ano todo Intensidade: Leve	Poda de Formação Dar shape, controlar o tamanho, estimular ramificação Quando: Primavera Intensidade: Moderada — até 30%
Poda de Renovação Rejuvenescer planta envelhecida ou muito ramificada Quando: Primavera Intensidade: Forte — até 50–60%	Poda de Endurecimento Fortalecer galhos, preparar para mudança de ambiente Quando: Final do verão Intensidade: Leve a moderada

Como Fazer o Corte Perfeito

- Corte sempre **logo acima de um nó** — o nó está cheio de hormônios de crescimento e vai brotar rapidamente.
- Incline o corte em **45°** para que a água da rega escorra e não acumule no coto.
- Nunca deixe **tocos longos** (mais de 1 cm acima do nó) — eles morrem e apodrecem.
- Use **lâmina bem afiada** — lâmina cega esmaga o tecido em vez de cortá-lo, aumentando o risco de infecção.
- Para caules grossos (> 1 cm), aplique **carvão ativo em pó, canela em pó ou parafina** no corte para selar.

Poda por Espécie: Guia Rápido

Planta	Poda Principal	O Que Nunca Fazer	Dica Especial
Jiboia / Pothos	Corte o caule logo acima de um nó para estimular ramificação; retire folhas amarelas	Nunca corte o ponto de crescimento apical sem querer ramificar	Estacas da poda enraízam na água — dois benefícios num só corte
Monstera	Remova folhas velhas na base; corte hastes excessivamente longas	Evite podar mais de 2 folhas de uma vez	As hastes podadas são ideais para alporquia
Filodendro	Corte acima de nós para controlar comprimento	Não pode durante dormência de inverno	Seiva pode irritar pele — use luvas
Espada-de-São-Jorge	Remova folhas completamente — nunca corte ao meio	Nunca cortar folhas ao meio	Folhas removidas podem servir para estaquia de folha
Orquídea (Phalaenopsis)	Após floração: corte a haste acima do 2º nó para estimular nova haste	Nunca remova folhas saudáveis	Se aparecer keiki na haste, não corte — deixe desenvolver
Samambaia	Remova frondes marrons ou danificadas na base	Nunca corte todas as frondes de uma vez	Frondes antigas removidas liberam espaço para frondes novas mais vigorosas
Calathea / Maranta	Apenas folhas mortas ou muito danificadas na base	Poda de formação é desnecessária	Se murchar muito no inverno, pode fazer poda drástica — vai rebrotar
Suculentas / Echeveria	Remova folhas velhas secas da base	Nunca podar durante o inverno	Folhas removidas da 'poda' = material para propagação
Hera (Hedera)	Corte pontas longas para estimular ramificação; controle o tamanho	Não deixar crescer sem controle	Altamente invasiva — vaso e poda regular previnem problemas

Transplante Perfeito

O transplante é o processo de mover a planta para um vaso maior — ou de renovar completamente o substrato sem necessariamente aumentar o tamanho do vaso. Uma planta que cresceu demais para o vaso, ou cujo substrato está esgotado, não tem como prosperar por mais que você regue e fertilize.

Sinais de Que É Hora de Transplantar

Sinal	O Que Significa	Urgência
Raízes saindo pelos furos de drenagem	O vaso está completamente lotado; a planta precisa de mais espaço	Alta — faça em breve
Raízes dando volta pelo interior do vaso	Rootbound — crescimento foi parado pelo vaso	Alta
Planta não absorve mais água	Substrato compactado ou raízes que tomaram todo o espaço	Alta
Crescimento parado há mais de 4 meses	Substrato esgotado ou raízes sem espaço	Moderada
Substrato com cheiro azedo ou bolor	Solo degradado; pode haver início de podridão	Moderada a Alta
Planta vira/tomba facilmente	Necessidade de vaso maior e mais estável	Moderada
2 anos sem transplantar	Mesmo sem sinais, substrato já está empobrecido	Baixa — mas faça



Material do Vaso Importa

Vasos de **terracota** são porosos — ótimos para suculentas, cactos e plantas propensas a apodrecimento. Vasos de **plástico** retêm mais umidade — melhor para samambaias, calatheas e plantas que gostam de solo úmido. Regra geral: escolha um vaso apenas **2–4 cm maior** em diâmetro do que o atual.

Passo a Passo do Transplante

1

Prepare Tudo Antes

Regue a planta 24h antes. Prepare o substrato adequado para a espécie. Tenha o novo vaso, tesoura esterilizada e luvas. Escolha uma superfície fácil de limpar.



💡 Nunca transplante uma planta completamente seca (raízes frágeis) nem completamente encharcada. Levemente úmida é o ideal.

2

Retire a Planta do Vaso

Vire o vaso cuidadosamente, amparando a planta com a mão. Bata levemente nas laterais e fundo se estiver resistente. Examine o torrão: raízes brancas/bege = saudáveis; marrom escuro/moles = podridão.

3

Trate as Raízes

Retire gentilmente o excesso de substrato velho. Se houver raízes podres: corte com tesoura esterilizada até tecido saudável. Se rootbound: faça 3–4 cortes verticais superficiais na bola. Polvilhe canela em pó nos cortes.



💡 Raízes podres detectadas são uma oportunidade: você está salvando a planta antes que o problema se torne fatal.

4

Plante no Novo Vaso

Coloque uma camada de substrato no fundo. Centralize a planta e preencha as laterais, pressionando levemente. Deixe 2–3 cm entre a superfície do substrato e a borda do vaso. Nunca enterre o colo da planta mais fundo do que estava antes.

5

Cuide Nos Primeiros 30 Dias

Regue abundantemente logo após o transplante. Coloque em local com luz indireta por 2–3 semanas. NÃO fertilize nos primeiros 60 dias. Alguma murcha leve nas primeiras 48–72h é normal.



💡 O 'choque do transplante' é real mas temporário. Com luz indireta e rega correta, a planta se recupera em 1–3 semanas e começa a crescer de forma notável.

Substratos Recomendados por Espécie

Espécie ou Grupo	Substrato Recomendado	Proporção
Monstera, Jiboia, Filodendro, Hera	Terra para plantas + perlita + casca de coco	60% + 20% + 20%
Samambaia, Calathea, Maranta	Terra para plantas + esfagno ou coco triturado (retém umidade)	60% + 40%
Orquídea	Casca de pinus grossa + coco triturado grosso (NUNCA terra comum)	70% + 30%
Suculentas e Cactos	Areia grossa + perlita + terra de cactáceas	40% + 30% + 30%
Espada-de-São-Jorge, Zamioculca	Terra de cactáceas ou mix bem drenante	Pronto ou 70% + 30% perlita
Bromélia, Tillandsia	Casca de pinus fina + coco triturado	60% + 40%
Mix universal (maioria das tropicais)	Terra para plantas + perlita	70% + 30%

Montando o Mini Viveiro em Casa

Um viveiro profissional tem controladores automáticos de umidade, estufas de vidro e iluminação artificial de espectro completo. **Você não precisa de nada disso.** Com materiais simples e de baixo custo, é possível criar um ambiente de enraizamento eficiente que rivaliza com estruturas profissionais — o princípio físico é exatamente o mesmo.

O Viveiro de Garrafa PET: O Mais Acessível do Mundo

Como Montar

1. Corte uma garrafa PET de 2 litros ao meio, horizontalmente
2. Use a metade inferior como vaso: faça furos no fundo para drenagem
3. Preencha com substrato leve (vermiculita + perlita ou substrato para mudas)
4. Plante a estaca ou folha no centro
5. Umedeça o substrato e cubra com a metade superior da garrafa
6. Coloque em local com luz indireta brilhante — nunca em sol direto
7. Ventile 5 minutos por dia (abra a tampa) para evitar fungos



Por Que Funciona

O plástico transparente cria o efeito estufa: a luz solar entra, o calor não sai. A umidade evaporada pela planta e pelo substrato também fica retida dentro — criando um ciclo auto-sustentado de umidade. É física simples, mas extremamente eficaz para enraizamento.

80–95%

Umidade Relativa

+5°C

Acima do Ambiente

R\$0

Custo de Montagem

Equipamentos Recomendados para um Viveiro Mais Completo

Equipamento	Função	Alternativa Acessível	Investimento
Bandeja de propagação com tampa	Múltiplas mudas num espaço controlado	Caixa de sapato forrada com plástico	R\$15–40
Substrato para mudas (vermiculita + perlita)	Drenagem perfeita + aeração das raízes	Areia lavada + coco triturado	R\$20–35 por saco
Spray borrifador	Umidificar sem encharcar; bruma para folhas	Qualquer frasco de spray vazio	R\$5–15
Hormônio enraizador em pó ou gel (AIB)	Acelerar enraizamento, aumentar taxa de sucesso	Mel puro como alternativa natural	R\$15–40
Termômetro/higrômetro digital	Monitorar temperatura e umidade	Observação visual (orvalho no plástico = >85% UR)	R\$20–50
Musgo sphagnum (esfagno)	Alporquia; substrato para orquídeas	Coco triturado úmido	R\$15–30
Lâmpada LED full-spectrum	Complementar luz natural em ambientes escuros	Posição próxima a janela leste/oeste	R\$40–120

O Ambiente de Enraizamento Ideal

Independente do método que você usar — garrafa PET, bandeja com tampa, ou estufa improvisada — os parâmetros ideais para enraizamento são os mesmos:

Fator	Ideal para Enraizamento	O Que Fazer Se Estiver Fora do Ideal
Temperatura do substrato	22–27°C	Use tapete térmico de propagação (R\$50–80) ou coloque perto de fonte de calor indireta
Temperatura do ar	20–30°C	Evite janelas com corrente de ar frio; proteção com plástico
Umidade relativa do ar	70–90%	Cubra com plástico; brume regularmente
Luminosidade	Luz indireta brilhante (1000–2000 lux)	Proximidade à janela norte/leste; sem sol direto
Ventilação	5–15 minutos de ar fresco por dia	Abra a cobertura brevemente; evite correntes de ar direto
pH do substrato	5.5–6.5 (levemente ácido)	Adicione gotas de vinagre branco para acidificar levemente

Zoneando o Seu Espaço de Propagação



Janela Leste

Recebe sol da manhã (mais fresco) — ideal para estacas e mudas sensíveis.



Bancada de Cozinha

Umidade alta da cozinha + luz — funciona muito bem para a maioria das espécies.



Janela Sul

Luz constante e indireta ao longo do dia — o melhor ponto para um viveiro permanente.



Banheiro com Janela

Umidade altíssima naturalmente — perfeito para estacas de espécies tropicais.



O Mini Viveiro Permanente

Se você pegar o hábito de multiplicar, vale a pena ter um canto dedicado permanentemente: uma bandeja com substrato úmido, garrafa PET ou cúpula disponível, borrifador perto, e suas ferramentas esterilizadas. Com 15 minutos por semana de atenção, esse espaço pode gerar dezenas de plantas por ano.

Referência Rápida: Multiplicação por Espécie

Use este capítulo como guia de consulta rápida no momento em que precisar agir. Todos os dados estão condensados nestas tabelas.

Planta	Método Recomendado	Taxa de Sucesso	Tempo de Enraizamento	Melhor Época
Jiboia / Pothos	Estaquia em água ou substrato	Muito Alta (85–95%)	2–4 semanas	Qualquer época
Filodendro	Estaquia de caule em água	Alta (80–90%)	3–5 semanas	Primavera/Verão
Monstera / Costela-de-Adão	Estaquia ou Alporquia	Alta (75–90%)	4–8 semanas	Primavera
Ficus elástica	Alporquia (preferível)	Alta com alporquia (85%)	6–10 semanas	Primavera/Verão
Espada-de-São-Jorge	Divisão de rebentos ou estaquia de folha	Alta (70–85%)	6–12 semanas	Qualquer época
Zamioculca	Divisão de rizomas	Alta (80%)	4–8 semanas	Primavera
Samambaia	Divisão de touceiras	Alta (85%)	Imediato (já tem raízes)	Primavera
Calathea / Maranta	Divisão de rizomas	Alta (75–85%)	Imediato + 2–3 sem. estabilização	Primavera/Verão
Orquídea (Phalaenopsis)	Keiki (quando disponível)	Alta (80%)	Colha quando raízes com 3–5cm	Qualquer época
Suculentas / Echeveria	Folha ou divisão de rosetas	Moderada (50–70%)	6–10 semanas	Primavera/Verão
Cactos	Divisão de brotos laterais	Alta (80%)	4–8 semanas	Primavera (após dormência)
Hera (Hedera)	Estaquia de caule em água ou substrato	Muito Alta (90%)	2–4 semanas	Qualquer época
Lírio-da-Paz (Spathiphyllum)	Divisão de touceiras	Alta (85%)	Imediato + estabilização 2–4 sem.	Primavera
Dracena	Estaquia de cana ou alporquia	Moderada–Alta (65–80%)	6–10 semanas	Primavera/Verão

Épocas do Ano — O Que Fazer em Cada Estação

Atividade	Primavera (Set–Nov)	Verão (Dez–Fev)	Outono (Mar–Mai)	Inverno (Jun–Ago)
Estaquia	IDEAL	Boa (calor favorece)	Moderada	Evitar
Divisão de Touceiras	IDEAL	Boa	Moderada	Evitar se possível
Alporquia	IDEAL	Boa	Moderada	Evitar
Transplante	IDEAL	Aceitável (regue mais)	Moderada	Apenas se urgente
Poda de Formação	IDEAL (antes do crescimento)	Aceitável	Apenas manutenção	Apenas manutenção
Poda de Manutenção	Sim	Sim	Sim	Sim (sempre que necessário)
Fertilização após transplante	Aguardar 60 dias	Aguardar 60 dias	Aguardar 60 dias	Aguardar 60 dias

Erros Mais Comuns — Diagnóstico e Solução

Estaca podreceu antes de enraizar

Sintoma: Base marrom-escura, mole, cheiro azedo

Solução: Verifique esterilização das ferramentas; reduza a umidade do substrato; corte e tente novamente com substrato mais seco.

Estaca murcha completamente

Sintoma: Folhas caídas, caule mole

Solução: Aumente a umidade (cubra com plástico); coloque em local mais fresco; pode ser que o corte não tinha folhas suficientes.

Raízes na água mas planta murcha após transplante

Sintoma: Planta murcha 2–7 dias após ir para o vaso

Solução: Normal por até 10 dias. As raízes aquáticas são diferentes das radiculares — se adapte. Mantenha em alta umidade com cobertura plástica.

Folha de suculenta não brota

Sintoma: Folha seca sem sinais de broto após 10 semanas

Solução: A base estava danificada. Tente novamente com folha arrancada por torção limpa.

Divisão não pega

Sintoma: Planta nova murcha irreversivelmente

Solução: Parte dividida tinha raízes insuficientes. Divida quando a planta-mãe tiver sistema radicular mais desenvolvido.

Alporquia sem raízes após 10 semanas

Sintoma: Musgo seco; sem raízes visíveis

Solução: Abra e umedeça o musgo; aplique mais hormônio. Se o câmbio ficou intacto, refaça a incisão.

Transplante seguido de murcha persistente

Sintoma: Planta não recupera após 2 semanas

Solução: Verifique as raízes — provável podridão. Retire do vaso, corte raízes podres, trate com fungicida cúprico e replante em substrato novo.

 **Uma planta se torna muitas. Muitas se tornam um viveiro.**

O segredo é começar — agora, com a planta que você já tem.